RESUMO

Processos e atributos do solo

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICAS E DE pH DE SOLO EXPERIMENTAL DE CULTURA DE CEREAIS NA UEFS

Aline Beatriz Santos Neves Lima[1], Tatiana Silva Ribeiro[2], Alana Cerqueira Almeida[3], Armando Alisson Rabelo Cerqueira[4], Luana Carneiro de Jesus[5], Pedro Henrique Pereira da Silva Jacob[6]

[1]Estudante de Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: alinelima.agronomia@gmail.com; [2]Professora Ms. do Departamento de Ciências Exatas (DEXA/UEFS), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: tsribeiro@uefs.br; [3]Estudante de Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: alana.cerqueira1116@gmail.com; [4]Estudante de Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: nandoalisson167@gmail.com; [5]Estudante de Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: carneiroluana826@gmail.com; [6]Estudante de Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: pedrohjacob01@gmail.com.

RESUMO: A avaliação das características físicas e do pH do solo é importante para entender a qualidade e as condições do solo, o que afeta diretamente o crescimento das plantas, a disponibilidade de nutrientes e a eficiência do uso da água (LEPESCH, 2011). Isso permite aos agricultores adotar práticas de manejo adequadas, corrigir problemas potenciais e promover uma agricultura mais produtiva. A análise das propriedades físicas foi realizada em laboratório com uma amostra de solo coletada na área de cultivo de cereais da Universidade Estadual de Feira de Santana, em uma profundidade de 0-20cm. O pH do solo foi medido com auxílio de um pHmetro digital, seguindo as normas da Embrapa (2017), 10g de solo para 25 ml de água destilada. A análise da TFSA (terra fina seca ao ar) considerou a cor, utilizando-se a cartela de cores de Munsell, estrutura, textura, consistência e plasticidade, a partir de testes tátil-visuais, queda da bola, rolo e cordão. A cor do solo verificada é bruno 10 YR 4/3 (seco), e 10 YR 3/3 (úmido). O solo é friável, não pegajoso e não plástico. Foi calculada uma porcentagem das frações granulométricas de 75% de areia, 15% de silte e 10% de argila. Conforme o triângulo textural, essas porcentagens levam a um solo franco arenoso. Possui estrutura granular e com fraca estabilidade dos agregados, constituído por matéria orgânica e minerais, em especial o quartzo. A faixa de pH encontrada foi 6,0 (moderadamente ácida), estando numa faixa recomendada para plantio. Entretanto, é preciso um manejo adequado devido à alta porosidade e permeabilidade dos solos arenosos. O acompanhamento dos atributos químicos também é essencial para assegurar a capacidade de troca catiônica, e disponibilidade de nutrientes, que influenciará no êxito da cultura de cereais.

Palavras-chave: Fertilidade, Pedologia, Prática laboratorial.

Referências

EMBRAPA. Manual de métodos de análise de solo. 3. ed. rev. e ampl. – Brasília, DF: Embrapa, 2017. 573 p. Embrapa Solos.

LEPSCH, I. F. Dezenove (19) lições de pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

Agradecimentos

Universidade Estadual de Feira de Santana.